

PROJETO PALMA PARA SERGIPE: APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DO CULTIVO INTENSIVO DA PALMA NA REGIÃO SEMIÁRIDA SERGIPANA SERGIPE - BRASIL

Paulo Suassuna

Engenheiro Agrônomo Consultor Para o Trópico Semiárido. Paulo Suassuna Consultoria LTDA. Av. Guararapes, Nº 250, Caixa Postal Nº 166, Bairro de Santo Antônio, Recife, PE, Brasil. CEP: 50.010-970 TE:+55-79-99257749/+55 79 91632273 palmasparaosemiarido@gmail.com, nopaleasuassuna@gmail.com

ABSTRACT

For 5 years SEBRAE-SE has been operating in the semiarid region of Sergipe State. The project “Prickly Pear for Sergipe” (“Projeto Palma Para Sergipe”) qualifies farmers and their families to live with climatic adversities present in the environment they live. The prickly pear intensive cultivation technology and the prickly pear dehydration technology are taught to head of family farmers; the prickly pear tender sprout production technology, the prickly pear handmade cosmetics production and the prickly pear culinary are taught to farmers’ wives and children. The intention is to increase economic options created by prickly pear cultivation, adding value to its products and, therefore, increasing life expectancy of those living in the semiarid region of Sergipe State.

RESUMO

Há 05 anos o SEBRAE-SE vem atuando na região semiárida do Estado de Sergipe com o Projeto Palma Para Sergipe onde ações de capacitação qualificam os produtores rurais e suas famílias no sentido de conviver com as adversidades climáticas do meio em que vivem. A Tecnologia do Cultivo Intensivo da Palma – TCIP e a Tecnologia de Desidratação da Palma – TDP são ensinadas aos produtores chefes de família, já a Tecnologia de Produção do Broto Tenro da Palma – TPBTP, a Produção Artesanal de Cosméticos à Base de Palma e a Culinária da Palma são ensinados às esposas e filhos dos produtores rurais. A ideia é aumentar o leque de opções econômicas geradas com a palma, agregando

valores aos produtos aumentando assim a perspectiva de vida dos que residem na região semiárida do Estado de Sergipe.

INTRODUÇÃO

O estado de Sergipe apresenta-se como o menor estado do Brasil com 75 municípios, área territorial de 21.962,21 km² e população residente de quase 2.000.000 de habitantes. O quadro de nº 01 apresenta alguns indicadores do Estado de Sergipe.

QUADRO 01: Indicadores Gerais do Estado de Sergipe (2000)

Indicadores Gerais de Sergipe:	
População Total (2000)	1.784.475 habitantes
Área (2000)	21.962,1 km ²
Nº. de municípios	75
Densidade Demográfica (2000)	81,1 hab/km ²
Taxa de Analfabetismo (2000)	29,6 %
Expectativa de Vida ao Nascer (2000)	64,1 anos
Coefficiente de Mortalidade Infantil (2000)	48,5 por mil nascidos vivos
PIB per capita (2002)	R\$ 5.082,44

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2003)

Com duas estações climáticas bem definidas, sendo uma chuvosa de 03 ou 04 meses e temperaturas mais amenas que variam entre 16°C e 25°C e uma estação seca de 08 ou 09 meses com temperaturas mais elevadas que variam entre 26°C e 45°C, o semiárido sergipano caracteriza-se por ser uma região com índices pluviométricos oscilantes entre 450 mm e 800 mm anuais, é formado por 28 municípios que abrangem 50% do território sergipano e é habitado por uma população, historicamente, excluída e em situação de extrema pobreza.

A vegetação predominante é conhecida como Caatinga, formada, em sua maioria, por espécies xerófilas.



FOTO Nº 01 – VEGETAÇÃO TÍPICA DE CAATINGA

De maneira cíclica, a cada 07 ou 10 anos, o período seco de um ano une-se ao do ano seguinte tornando aqueles anos totalmente secos, sem que haja qualquer registro pluviométrico. Como consequência disso, os reservatórios secam



FOTO Nº 02 – RESERVATÓRIO SECO A POPULAÇÃO PROCURA ÁGUA ONDE NÃO TEM...



FOTO Nº 03 – DESESPERO POR FALTA DE ÁGUA

As pastagens se escassam...



*FOTO Nº 04 – GADO MAGRO
SEM PASTAGEM*



*FOTO Nº 05 – CARCAÇAS DE
ANIMAIS MORTOS*

E os rebanhos morrem

É o que chamamos de SECA!

Diante desse quadro, as famílias residentes no semiárido tendem a se deslocar para os grandes centros urbanos na tentativa ilusória de tentar sobreviver. Agora, eles são tidos como os retirantes das secas.



FOTO Nº 06 – RETIRANTES DAS SECAS

É aí onde se forma o caos! Desiludidos com a nova perspectiva de vida, com os novos hábitos sócio-econômicos-culturais, os retirantes voltam as suas origens muito mais enfraquecidos do que estavam quando saíram, sem rumo, sem direção, sem sentido...

O SEBRAE de Sergipe desenvolve ações de fortalecimento das atividades produtivas e empresariais, nas cidades e na zona rural a partir da identificação das potencialidades e vocações regionais, orientado pelas políticas públicas e do

SEBRAE Nacional, voltadas ao exercício da cidadania e inclusão sócio-econômica. Também desenvolve programas e projetos de desenvolvimento local e governança territorial. Nestes programas/projetos, as ações desenvolvidas contemplam capacitações e consultorias gerenciais, de inovação tecnológica, benchmarking, cultura da cooperação, estudo de mercado, marketing, intercâmbios, acesso a feiras e rodadas de negócio.

Atuando nesta direção, o SEBRAE/SE tem firmado parcerias com a sociedade civil organizada, entidades privadas e governos na esfera Federal, Estadual e Municipal.

Diante da situação vivida pela população residente no campo, no final do ano de 2007, discutiu-se a necessidade de se criar um Projeto com o objetivo de estimular os produtores rurais à inovação tecnológica para a Tecnologia do Cultivo Intensivo da Palma - TCIP e a sua agroindustrialização integrada às atividades da pecuária e aos programas e políticas sociais de segurança alimentar, geração de emprego e renda e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do semiárido sergipano - O Projeto Palma Para Sergipe.

METODOLOGIA DE OPERAÇÃO

O Projeto Palma Para Sergipe tem por princípio a implantação de Núcleos de Tecnologia Social Para Difusão da Produção e Beneficiamento da Palma - NTS nos municípios que compõem a região semiárida de Sergipe onde ações de capacitação são realizadas para qualificar os produtores rurais e suas famílias quanto à Tecnologia do Cultivo Intensivo da Palma – TCIP, Tecnologia de Desidratação da Palma – TDP, Tecnologia de Produção do Broto Tenro da Palma – TPBTP, Culinária da Palma e Produção Artesanal de Cosméticos à Base de Palma abrindo o leque de opções econômicas geradas com a palma em ambientes mais secos.

A depender do contrato firmado entre o SEBRAE e seus parceiros, durante um período variável de 24 a 36 meses, os produtores rurais e seus familiares se responsabilizam pela mão de obra destinada ao NTS, além do que, participam de todas as atividades de capacitação. Por sua vez, compete ao SEBRAE e seus parceiros, arcar com todas as despesas relativas à aquisição dos insumos necessários à implantação dos campos de palma, equipamentos e construções necessários ao funcionamento da unidade de processamento de palma, treinamentos de culinária e cosméticos artesanais à base de palma, assim como, a consultoria de acompanhamento e capacitação.

No NTS os produtores rurais participam de todas as atividades inerentes à implantação do palmar obedecendo à Tecnologia do Cultivo Intensivo da Palma – TCIP objetivando o aumento de suas produções e, por conseguinte, os seus rebanhos.



FOTO Nº 07 – NTS DE PALMA



FOTOS Nº 08 – UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE PALMA

Também recebem as capacitações referentes ao processamento da palma com a sua transformação em farelo.

Ao tempo em que implantamos o NTS no município, nós implantamos também o sistema operacional – **O Pequeno Especialista**. Este segmento consiste em qualificar uma turma composta por uma professora, uma merendeira e crianças com idade entre 07 e 14 anos no sentido de se produzir, de maneira racional, os brotos tenros da palma em um canteiro plantado pelos próprios alunos.



FOTO Nº 09 – TURMA DE PEQUENOS ESPECIALISTAS



FOTO Nº 10 – COMEMORAÇÃO DOS PEQUENOS ESPECIALISTAS

Nós munimos àquela professora com documentos informativos sobre a cultura da palma, de maneira que, a partir de então, a professora possa trabalhar com os seus alunos, todas as matérias da grade curricular, tendo a palma como o foco dos ensinamentos. A cada 30 dias, o **SEBRAE** comparece àquela escola, para fazer o acompanhamento das ações até que os brotos de palma estejam no ponto de colheita. Quando isso ocorre, nós fazemos uma prática com os alunos sobre a colheita e o beneficiamento dos brotos objetivando uma degustação de sucos, sorvetes e mousses. A partir desse momento, aquela escola já passa a produzir, de maneira racional, o broto tenro da palma para ser utilizado corriqueiramente, na merenda escolar. As crianças adoram!

O título desse segmento operacional deve-se ao fato de que, no município, somente aqueles alunos detêm a tecnologia de produção do broto tenro da palma, por isso eles são os **Pequenos Especialistas**.

Como os brotos tenros da palma são a matéria prima para os treinamentos de Culinária da Palma e Produção Artesanal de Cosméticos à Base de Palma, é de vital importância que os participantes desses treinamentos saibam como produzi-los. É aí quando ocorre o momento mais importante e emocionante do **Projeto Palma Para Sergipe**: Os Pequenos Especialistas são preparados pelo **SEBRAE** no sentido de ensinar como se produzem os brotos tenros da palma para os adultos que irão participar dos treinamentos de Culinária da Palma e Produção Artesanal de Cosméticos à base de Palma.



FOTO Nº 11 – TREINAMENTO PRODUÇÃO ARTESANAL DE COSMÉTICOS À BASE DE PALMA



FOTO Nº 12 – TRABALHADORES QUALIFICADOS À GERAÇÃO DE RENDA

Nós alinhamos os Pequenos Especialistas na frente da classe, como os professores, cada um deles com uma missão específica de falar sobre algum segmento do processo produtivo dos brotos. Os adultos ficam sentados nas suas cadeiras, como alunos. Nesse momento, nós iniciamos o processo de capacitação fazendo pequenas perguntas aos Pequenos Especialistas e, ao nos responderem, os adultos passam a aprender com as crianças. É um momento único!



FOTO Nº 13 – APRESENTAÇÃO DOS PEQUENOS ESPECIALISTAS

A ideia é fazer com que essas crianças cresçam com a certeza absoluta de que o cultivo da palma para outro fim, que não seja o de forragem, está dentro de uma normalidade.

RESULTADOS

Em 05 anos de funcionamento, o **SEBRAE**, através do **Projeto Palma Para Sergipe**, implantou 22 Núcleos de Tecnologia Social Para Difusão da Produção e Beneficiamento de Palma - NTS em 16 municípios do Estado de Sergipe.

Com recursos estimados na ordem de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais), 900 ações de capacitação foram realizadas envolvendo mais de 9.000 participantes através de 14.400 horas de consultoria para instrução e acompanhamento técnico, fazendo de Sergipe o Estado brasileiro que mais aporta recursos em tecnologia de produção e beneficiamento de palma.

Nesses 05 anos, enfrentamos 02 secas bastante agressivas, sendo a primeira em 2009 e a segunda em 2011 e, mesmo diante da adversidade climática enfrentada, os campos de palma foram colhidos 04 vezes e mais de 14.000 toneladas de palma foram produzidas. A menor produtividade obtida foi registrada no município de Poço Verde em 2009 com 375 toneladas por hectare e a maior produtividade,

naquele mesmo ano, foi registrada em Canindé de São Francisco com espantosas 732 toneladas por hectare.

CONCLUSÃO

O **Projeto Palma Para Sergipe** apresenta-se como a principal ferramenta de convívio com as secas na região semiárida do Estado de Sergipe tendo em vista que, com a sua adoção, as propriedades rurais tornam-se produtivas no momento em que passam a obter receita com a tecnologia de produção e beneficiamento da palma remunerando as famílias que às têm como fonte de sobrevivência.